

# Periodização da história da língua portuguesa

4.4.2022

ÚRNL FFMU

VÝVOJ PORTUGALSKÉHO JAZYKA

Esperança Cardeira

História do Português

(pp. 82-87)

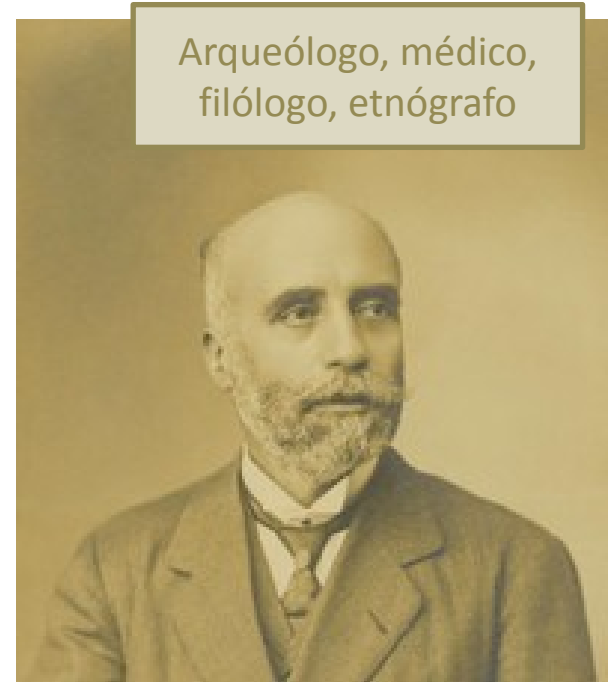
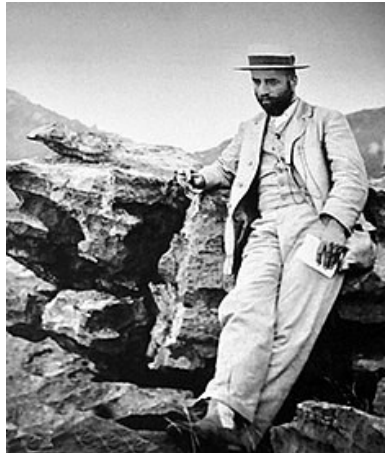
# Periodização: Leite de Vasconcelos

**Leite de Vasconcelos Cardos Pereira de Melo (1858-1941)**

AUTOR DA TEORIA SOBRE A PERIODIZAÇÃO DA 'HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA



Estátua de guerreiro calaico, Arqueologia Século I d. C., Cultura Castreja do Noroeste Peninsular



Arqueólogo, médico, filólogo, etnógrafo

O Museu Nacional de Arqueologia (MNA) é o principal museu nacional de âmbito arqueológico em Portugal. Localizado em Lisboa, o museu foi fundado em 1893 por iniciativa de José Leite de Vasconcelos. O museu situa-se na ala ocidental do **Mosteiro dos Jerónimos**, onde ficava o antigo dormitório do Mosteiro, nas instalações oitocentistas em estilo neomanuelino, cedida por decisão governamental de 20 de novembro de 1900, iniciando-se a sua transferência em 1903 e abrindo portas em 1906.

# 1ª E 2ª FASE

**Leite de Vasconcelos Cardos Pereira de Melo**  
(1858-1941) que dividiu a história da língua portuguesa em **quatro** fases:

## 1. O português pré-histórico (até o século IX)

- documentos escritos em latim puro, sem quaisquer traços do romance ibero-românico

## 2. O português proto-histórico (séc. IX-XIII)

- Começaram a surgir os primeiros textos escritos na língua portuguesa.
- O latim continuava a ser língua dos textos escritos, mas registando-se a ocorrência das propriedades do romance ibérico ou do galego-português.



*Eis o tabernáculo de Deus com o povo  
Hle, stánek Boží s lidmi*

# 3ª FASE (Leite de Vasconcelos)

## 3. o período do português antigo (séc. XIII – XVI),

### Séc. XIII

– os primeiros textos escritos em português

- Séc. XVI

as primeiras gramáticas da língua portuguesa

- codificação da língua portuguesa, que é a língua de ensino (junto com o latim)

**Mudanças culturais e geopolíticas, renascença, expansão ultramarina**

### OUTRAS SUBDIVISÕES:

**Pilar Vazquez Cuesta** divide o português antigo

- Período galego

- Período de português pré-clássico.

### Carolina Michaelis de Vasconcelos

- período trovadoresco

- período da prosa histórica

**Lindley Cintra** fala do

-Português Antigo

**-Português Médio**



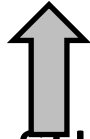
Carolina Wilhelma Michaëlis de Vasconcelos [1851](#) – [Porto](#), [1925](#)) foi uma [crítica literária](#), [escritora](#), [lexicógrafa](#) e [professora universitária](#), tendo sido a primeira mulher a leccionar numa universidade portuguesa, na [Universidade de Coimbra](#), e uma das duas primeiras a entrar na [Academia das Ciências](#). Teve igualmente grande importância como mediadora entre a cultura portuguesa e a cultura alemã

# 3ª FASE (Leite de Vasconcelos)

## 3. o período do português antigo (séc. XIII – XVI),

1. Uniformizace nazálních vokálů a diftongů v zakončení jmen a některých slovesných tvarů na jediný diftong /eĩw/.
2. Zánik intervokálního -d- v 2. os. pl. sloves v indikativu přítomnosti.
3. Odstranění středověkých hiátů, jež byly typické pro starou portugalštinu, prostřednictvím kráze - *diaboo* > *diabo* (ďábel).
4. Změna v subsystému sibilant, jež spočívala ve ztrátě okluzivní složky u předorsodentálních afrikát - /ts/ > /s/, /dz/ > /z/ (Castro 1991: 244-248).

# 3ª FASE



- Porque a subdivisão?
  - mudanças político-culturais
  - Fim da poesia galego-portuguesa
  - Separação do galego e do português (evolução diferente a partir deste momento)
  - O centro administrativo e político muda para a parte centro-meridional de Portugal – de modelo serve uma língua diferente (influenciada mais pelo moçárabe falado nesta região)
  - Até quando?
    - – 1350 – segundo Michaelis (a última poesia galego-portuguesa),
    - segundo outros linguistas : 1385-1420 (outros linguistas)

# 4ª fase

- Período clássico e moderno
  - A partir das primeiras gramáticas até a contemporaneidade
  - Ainda existem mudanças marcantes, por isso, Pilar Vázquez Cuesta subdivide esta fase em
    - Português clássico (séc. XVI – início do séc. XVIII)
    - Português moderno (a partir do século XVIII)

# 4<sup>a</sup> fase

- As principais mudanças:

17. století, jsou tyto:

1. Zjednodušení subsystému sibilant - korelační opozice /ʒ-s/ a /z-z/ pomalu mizí a v portugalštině zůstávají zachovány pouze predorsoalveolární koreláty /s, z/. Apikoalveolární sibilanty mizí bez náhrady.
2. Pomalu mizí ze spisovné portugalštiny neznělá afrikáta /tʃ/,<sup>54</sup>
3. u všech pretonických vokálů dochází v průběhu 17. století ke zvýšení /e, ε/ > /i/, /a/ > /e/, /o, o/ > /u/. Tento proces byl zřejmě definitivně dokončen až v 18. století.



# Francisco da Silveira Bueno

- Periodização segundo o critério literário
  1. Português clássico
  2. Português barroco
  3. Português neoclássico
  4. Português romântico

# Periodização: Ivo Castro

- **ciclo de formação (séc. IX-XV) - formação da língua padrão**
- **ciclo de expansão (a partir do século XV) - expansão ultramarina**

?as variedades do português pertencem ao mesmo sistema e à mesma norma, formando **duas sub-variedades** de um único sistema, ou se se **trata de duas línguas diferentes**.

# Evanildo Bechara 4 fases

- Fase arcaica
- Fase arcaica média
- Fase moderna
- Fase hodierna

**Stará fáze (arcaica)** trvá od začátku 13. století do konce 14. století a má tyto vlastnosti:

1. Existence hiátů, které vznikly v iberorománštině následkem zániku intervokálních konsonantů – *mala* > *maa*, *seder* > *seer*, *diabolo* > *diaboo*.
2. Substantiva pocházející z latinské 3. deklinace a slovesa mající v latině koncovku *-unt* měla v této fázi jazyka koncovku *-om* – *sermom* (kázání), *amarom*, *quiserom*.
3. Minulá participia 2. konjugační třídy byla zakončená na *-udo* – *recebudo*, *temudo* (obávaný).<sup>60</sup>
4. Přítomnost intervokálního konsonantu *-d-* ve 2. os. pl. u sloves v indikativu přezentu, futuru, konjunktivu přezentu a imperativu – *amades*, *fazedes*, *leixede* (nechte), *saberedes*.
5. Přítomnost posesivních zájmen nepřízvučných proklitických vedle tvarů přízvučných – *ma/mia*, *ta/tua*, *sa/sua*.

**Stará střední fáze (arcaica média)** začíná v 1. pol. 15. století a trvá až do 1. pol. 16. století. Toto období Bechara charakterizuje jako přechodové, kdy řada typických rysů staré portugalštiny pomalu mizí:

1. Zánik intervokálního *-d-* v koncovkách sloves u výše zmíněných forem mimo imperativ – *amaes*, *saberees*.
2. Kráze hiátů, jež vznikly po zániku intervokálních konsonantů – *maa* > *ma*, *seer* > *ser*, *diaboo* > *diabo*.
3. Koncovka minulého participia u sloves 2. konjugační třídy se vyrovnává s koncovkou sloves 3. třídy – *-udo* > *-ido* – *recebido*, *temido*.
4. Nepřízvučná posesivní zájmena *ma*, *ta*, *sa* se přestala používat.
5. Zaměňování nazálních vokálů a diftongů *-om*, *-am* a *-ão* mezi sebou.

**Moderní fáze portugalštiny (fase moderna)** spadá do období ohraničeného 2. pol. 16. století a koncem 17. století. Bechara u ní vyzdvihuje následující rysy:

1. Ustálení portugalšského záporu pomocí jediné záporné částice *não* v proklitickém postavení.
2. Ustálení plurálových koncovek u substantiv zakončených *na -ão* – *mãos* (ruce), *cães* (psi), *leões* (lvi).
3. Přestala se používat zájmenná příslovce *hi* a *en*.
4. Ztráta shody minulého participia s přímým předmětem ve složených časech.
5. Vývoj nových forem oslovování spojených s 3. os. sg. sloves.

**Fáze současná (hodierna)** probíhá od začátku 18. století až do současnosti. Změny, jež daly portugalštině současnou podobu, jsou tyto:

1. Rozlišení čísla u zájmen nepřímého předmětu – *lhe/lhes*.
2. Přejed k enklitickému postavení předmětových zájmen (dříve spíše převládala proklize).
3. Postupná eliminace zájmena *vós*.
4. Slova *homem* a *um* se přestávají používat ve funkci neurčitého podmětu.
5. Přivlastňovací zájmena se začínají používat s určitým členem.<sup>61</sup>
6. U sloves se přestává používat 2. os. pl. a je nahrazována 3. os. pl.
7. Indikativ plusquamperfekta se přestává používat ve významu hypotetického a v kondicionálních souvětích je nahrazováno konjunktivem imperfekta.
8. Dochází ke kontaminaci předložek *per* a *por* a dále se používá již jen předložka *por*.

# Classificação de acordo com Cardeira Esperança (pp. 82-84)

- Período pré-literário = até ao século XII
- português antigo = séc. XII - XV
- Português médio = séc. XV - XVI
- português clássico = séc. XVI - XVIII
- Português moderno = séc. XVIII - XXI

# Classificação de acordo com Paul Teyssier (pp. 35-36)

- **APONTA PARA A COMPLEXIDADE DO PROBLEMA**
- Periodização de acordo com a divisão tradicional da **história**: Idade Média, Renascimento, Tempo Moderno
- Periodização de acordo com as **escolas literárias**
- Periodização de acordo com **os séculos**

# Periodização: **Edwin Williams**

- A história da ortografia portuguesa divide-se em **três períodos**:
- **Fonético** (PORTUGUÊS ARCAICO)
- **Etimológico** (RENASCIMENTO – SÉC.XX)
- **Reformado** (a partir da adoção pelo governo português da **NOVA ORTOGRAFIA**, em **1916**)

# Ortografia portuguesa - FASES

- A história da ortografia portuguesa divide-se em **três períodos**:
- **Fonético**: (PORTUGUÊS ARCAICO)
- **Etimológico** (RENASCIMENTO – SÉC.XX)
- **Reformado** (A PARTIR DA ADOÇÃO PELO GOVERNO PORTUGUÊS DA **NOVA ORTOGRAFIA**, em **1916**)

# Período fonético

- Tendências dos escribas para **representar foneticamente** os sons das palavras que escreviam - apareciam novos sons, o que levou a inventar novas grafias: Esta situação muitas vezes levou à confusão das grafias.



# O período (pseudo)etimológico

- As grafias latinas e gregas foram divulgadas com acintosa desatenção à pronúncia (por isso a designação *pseudo*. Assim encontramos ***ch, ph, rh, th***, y em palavras como *eschola, teatro, auctor, phylosophia, peccar, damno, augmento, estylo, rhetorico*, etc. Esta situação levou a criação de novas gramáticas e ortografias.